

ARTIGO

Apoio Social na trajetória do câncer infanto-juvenil

Por Telma Maria Gomes da Silva
Assistente Social Casa Durval Paiva
social2@caccdurvalpaiva.org.br

Na trajetória do câncer infanto-juvenil, as crianças e adolescentes são auxiliados pelo sistema de suporte, composto pelo apoio social e pela rede social, que são as pessoas com as quais os pacientes têm vínculo. O apoio social exerce uma influência bastante positiva no sentido de criar condições mais propícias para que as crianças e adolescentes possam lidar com os desafios advindos do câncer.

Tais desafios são descritos pelo sofrimento em relação ao medo do momento vivido, a dor de diversos tipos e dimensões, alterações da sua auto-imagem, a vergonha em relação a sua aparência física, bem como, aspectos orgânicos psicossociais, sentimentos de raiva pelas amizades perdidas, negação da realidade e aceitação passiva das modalidades terapêuticas que lhe aplicam.

As crianças e adolescentes atendidas pela Casa de Apoio Durval Paiva, além da carência financeira, tem que se submeter a um difícil tratamento de radioterapia e quimioterapia. Somando-se a esses fatores, há ainda o da distância, uma vez que a maioria reside no interior, uma situação agravante e emocionalmente perturbadora. O cotidiano doméstico, que envolve esses assistidos é constituído por casas precárias e ambientes que não oferecem perspectivas de progresso. É notório também que a evolução da saúde está associada a boas condições estruturais, valorizando assim a qualidade de vida.

O apoio proveniente de relacionamentos interpessoais influi diretamente sobre as condições de vida do paciente, fortalecendo a auto-estima, reduzindo a incidência de ansiedade, representando mais um elemento na manutenção ou recuperação da saúde na vida da criança e do adolescente. É importante salientar que esse apoio pode ajudar o paciente com câncer a enfrentar a doença e a levar uma vida normal. Necessário se faz que sejam dadas todas as informações precisas para não gerar grande incerteza sobre a enfermidade.

A exemplo, destacamos o trabalho que a Casa Durval Paiva desenvolve de inclusão social visando sempre o bem estar e a qualidade de vida da criança e do adolescente, através de visitas sociais, com o anseio de conhecer "in loco" a situação geral das famílias assistidas pela Casa, já que o modo de vida contribui para qualidade do tratamento.

Nas visitas domiciliares, a equipe social leva cestas básicas, filtros, redes, roupas, utensílios domésticos e brinquedos e, após o mapeamento da situação de cada família, parte-se para ações mais específicas como reformas e construção de residências.

Constatamos assim que o apoio social é imprescindível para o êxito do tratamento oncológico, proporcionando uma relação de confiança, o que é fundamental para minimizar conflitos e perdas, que normalmente ocorrem durante o tratamento do câncer infanto-juvenil.